

Avaliação epidemiológica dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave em crianças e adolescentes entre 2020 e 2023.

FREIRE, BF¹, NUCCI, LB¹

¹Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Introdução/Fundamentos: A Covid-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2 que afeta todas as faixas etárias, com desfechos mais graves em adultos com comorbidades ou idosos com mais de 60 anos. Porém, uma pequena parcela pediátrica pode desenvolver formas graves que cursam com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), caracterizada por quadros de dispneia e desconforto respiratório.

Objetivos: Verificar o perfil das internações por SRAG, causadas pelo SARS-CoV-2 ou outras etiologias, em crianças e adolescentes.

Delineamento/Métodos: Trata-se de um estudo observacional transversal, no qual foram avaliadas as internações por SRAG ocorridas em crianças e adolescentes de 5 a 18 anos, entre janeiro/2020 e julho/2023, extraídas do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). Foram registrados 133.549 casos, com 81.132 (61,2%) registros com dados de interesse completos para este estudo. O teste qui-quadrado foi usado para verificar as associações entre as variáveis categóricas. Valor de $p < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo.

Resultados: Dentre as internações avaliadas, 13.876 (17,0%) foram decorrentes do SARS-CoV-2, com maior prevalência no ano de 2021 (21,7%), nos adolescentes de 13 a 17 anos (32,8%), sexo feminino (18,1%), indígenas (35,3%), moradores da zona rural (22,6%) e da região Norte do país (35,3%) ($p < 0,001$ em todas as comparações). Considerando apenas a condição de endemia, foram analisadas separadamente as internações por SRAG ocorridas e finalizadas de janeiro a julho de 2023 ($n=12.919$; Covid-19: 5,0%). Os fatores associados à ocorrência de Covid-19 foram idade de 13 a 17 anos (13,0%; $p < 0,001$) e região, com menor ocorrência no Norte (3,8%) e maior no Sudeste (5,8%) ($p=0,002$). Observou-se associação estatisticamente significativa com maior incidência de Covid-19 em pacientes com doença hepática (13,5%) ou neurológica (7,4%) e imunodeprimidos (10,6%) e menor incidência naqueles com asma (3,1%) e pneumopatias (2,9%). As internações em UTI foram mais frequentes nos pacientes com SRAG por Covid-19 do que por outras etiologias (23,7% e 19,4%; $p=0,0109$).

Conclusões/Considerações finais: A avaliação do perfil das internações por SRAG é primordial para controle da vigente endemia do Covid-19. O estudo contínuo desses casos permite direcionar políticas públicas preventivas a fim de evitar novos casos e os possíveis efeitos pós-covid.

Descritores: Síndrome Respiratória Aguda Grave; COVID-19; Criança; Adolescente.